

Dominica Resurrectionis Domini Nostri Iesu Christi
Igreja dos Santos Miguel e Caetano
Florença
9 de Abril de 2023

Epistola: 1 Cor. 5, 7-8
Evangelium: Marc. 16, 1-7

Sermão

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia. Celebremos, pois, a Páscoa com os ázimos da sinceridade e verdade, aleluia, aleluia, aleluia.¹

Estas divinamente inspiradas palavras da antífona da Comunhão, retiradas da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios, exprimem a realidade objectiva que é a fonte da inexprimível maravilha e alegria de hoje, o dia da Ressurreição de Nosso Senhor. É a realidade que o Anjo da Páscoa anunciou às santas mulheres que tinham vindo ao túmulo de Cristo para ungir o Seu corpo sem vida e o encontraram vazio:

Não vos assusteis! Buscais a Jesus de Nazaré, o crucificado? Ressuscitou; não está aqui. Vede o lugar onde o tinham depositado.²

Tendo sido cruelmente torturado e executado por crucificação, e tendo derramado inteiramente o Seu sangue vital, quando o soldado romano furou o Seu Lado após a Sua morte, Cristo ressuscitou dos mortos, vencendo para sempre a morte na nossa natureza humana e conquistando-nos a herança da vida eterna. Desde o Seu trono de glória, à direita de Deus Pai, Nosso Senhor derrama incessantemente e sem medida a Sua vida por nós. Ele derrama a graça omnipotente – santificante e actual – do Espírito Santo do Seu Coração glorificado-trespasado nos nossos corações. Assim é que nós, vivos em Cristo através da efusão do Espírito Santo, estamos destinados a desfrutar da vida eterna. Com a nossa morte, as nossas almas estão destinadas a descansar eternamente em Deus. Os nossos corpos, uma vez colocados no túmulo, estão destinados, no Último Dia, a ressuscitar para a vida eterna na mesma glória de Nosso Senhor Ressuscitado. Ele é, de facto, nas palavras de São Paulo, «primícias dos que morreram.»³

Dom Prosper Guéranger comenta assim as palavras do Anjo da Páscoa às santas mulheres, inspiradas no Evangelho de hoje:

¹ «Pascha nostrum immolatus est Christus, alleluia : itaque epulemur in azymis sinceritatis et veritatis. Alleluia, alleluia, alleluia.» “Dominica Resurrectionis: Communio.” *Missale Romanum* ex Decreto Sacrosancti Concilii Tridentini restitutum Summorum Pontificum cura recognitum, Editio iuxta typicam. [*Missale Romanum*]. Tradução portuguesa: <https://tesourofieis.com/missa/2023-04-09>. Cf. 1 Cor 5, 7-8.

² Mc 16, 6.

³ 1 Cor 15, 20.

Ele ressuscitou: Ele não está aqui! O cadáver, colocado, pelas mãos daqueles que amavam o seu Senhor, na laje que está naquela gruta, ressuscitou; e, sem remover a pedra que fechava a entrada, saiu, vivificado com uma vida que nunca pode morrer. Nenhum homem O ajudou. Nenhum profeta se ergueu sobre o cadáver, desejando o Seu regresso à vida. Foi O próprio Jesus, e pelo Seu próprio poder, que ressuscitou. Ele sofreu a morte, não por necessidade, mas porque assim quis; e, uma vez mais, porque quis, libertou-Se a Si próprio da Sua escravidão. Ó Jesus! Vós, que assim escarneceis da morte, sois o Senhor nosso Deus!⁴

É o Corpo glorioso e incruento de Cristo – o Seu glorioso Corpo, Sangue, Alma e Divindade –, fruto do Seu Sacrifício cruento no Calvário, que recebemos na Sagrada Comunhão, tanto como Pão Celestial para nos sustentar na nossa peregrinação terrena, como penhor seguro do destino da nossa peregrinação: a vida eterna. Assim, rezamos perante o Santíssimo Sacramento, nas palavras de São Tomás de Aquino: «Ó sagrado banquete, em que se recebe a Cristo, renova-se a memória da sua Paixão, enche-se a mente de graça e é-nos dado o penhor da futura glória.»⁵

A realidade que hoje celebramos muda as nossas vidas para sempre. Vivemos agora na presença de Cristo Ressuscitado, partilhando o próprio dom da Sua vida, que é a vida eterna. Recebemos d’Ele, enquanto permanecermos fielmente na Sua companhia, a graça de viver cada momento da vida, em antecipação do seu cumprimento no Reino dos Céus. A Palavra viva de Nosso Senhor define a natureza extraordinária da nossa vida quotidiana ordinária: «Estejam apertados os vossos cintos e acesas as vossas lâmpadas. Sede semelhantes aos homens que esperam o seu senhor ao voltar da boda, para lhe abrirem a porta quando ele chegar e bater.»⁶ Por isso, rezarei na Secreta: «Senhor, dignai-Vos aceitar com a oferta destas hóstias as preces do Vosso povo, para que os mistérios da Páscoa, agora iniciados, nos sirvam, com o Vosso auxílio, de remédio para a eternidade.»⁷ Dom Guéranger comenta a Secreta:

Toda a assembleia dos fiéis está prestes a participar no banquete pascal; o Cordeiro divino convida-os para o mesmo... A Santa Igreja, na sua Secreta, invoca sobre estes convidados privilegiados as graças que lhes irão proporcionar a bem-aventurada imortalidade de que estão prestes a receber a promessa.⁸

⁴ «Il est ressuscité ; il n’est pas ici : » un mort que des mains pieuses avaient étendu là, sur cette table de pierre, dans cette grotte ; il s’est levé et tout à coup, sans même déranger la pierre qui fermait l’entrée, il s’est élançé dans une vie qui ne doit plus finir. Personne ne lui a porté secours ; nul prophète, nul envoyé de Dieu ne s’est penché sur le cadavre pour le rappeler à la vie. C’est lui-même qui, par sa propre vertu, s’est ressuscité. Pour lui la mort n’a pas été une nécessité ; il l’a subie, parce qu’il l’a voulu ; il l’a brisée, quand il l’a voulu. O Jésus qui vous jouez de la mort, vous êtes le Seigneur notre Dieu.» Prosper Guéranger, *L’Année liturgique*, Le Temps Pascal, Tome I, 21^{ème} éd. (Tours: Maison Alfred Mame et Fils, 1926), p. 194. Versão portuguesa a cargo do tradutor.

⁵ «*O sacrum convivium*, in quo Christus sumitur: recolitur memoria passionis eius, mens impletur gratia, et futurae gloriae nobis pignus datur.» *Enchiridion Indulgentiarum. Normae et Concessionoes*, ed. 4^a (Città del Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 1999), p. 55, n. 7. Versão portuguesa a cargo do tradutor.

⁶ Lc 12, 35-36.

⁷ «Suscipe, quaesumus, Domine, preces populi tui cum oblationibus hostiarum : ut paschalibus initiata mysteriis, ad aeternitatis nobis medelam, te operante, proficient.» “Dominica Resurrectionis: Secreta.” *Missale Romanum*. Tradução portuguesa: <https://tesourofieis.com/missa/2023-04-09>.

⁸ «Le peuple saint tout entier va s’asseoir au banquet pascal ; l’Agneau divin convie tous les fidèles à se nourrir de sa chair ; ... la sainte Église, dans le Secrète, implore pour ces heureux convives les grâces qui

Que todos os nossos pensamentos, palavras e acções reflectam a realidade objectiva da nossa vida em Cristo. Que cada aspecto da nossa vida quotidiana possa ser uma cooperação com a graça divina para a glória de Deus, para a nossa própria salvação e para a salvação do mundo.

Rezemos, hoje, pela nossa Santa Madre Igreja que é atacada por aqueles, especialmente de dentro da Igreja, que, em rebelião, separam a sua vontade da vontade de Deus e, assim, caem em tanta confusão e erro com os seus frutos mortais: divisão, heresia, apostasia e cisma. Rezemos para que se renove o conhecimento e o amor à Sagrada Tradição, a Cristo, que é a nossa única salvação e o único que, numa linha ininterrupta desde o tempo dos Apóstolos, nos ensina a verdade divina, anima-nos com amor divino, e dá-nos a graça da obediência à vontade de Deus e, portanto, da salvação eterna.

Rezemos também pelos povos do mundo que sofrem a violência e a morte por causa da injustiça que é fruto de mentiras, corrupção e ódio, especialmente na Ucrânia, mas também em muitas outras nações, comunidades e famílias. Rezemos para que a graça que flui incessante e imensamente do Coração trespassado de Nosso Senhor Ressuscitado possa chegar aos seus corações para os curar e possa chegar aos corações de todos para restaurar a ordem da justiça com o seu fruto que é a harmonia e a paz.

Unidos ao Imaculado Coração de Maria e sob a protecção paterna do Puríssimo Coração de São José, coloquemos agora os nossos corações completamente no Coração glorificado-trespasado de Jesus, enquanto Ele torna sacramentalmente presente para nós o Seu Sacrifício no Calvário. Que os nossos corações, purificados de todo o pecado e animados com amor divino no Sagrado Coração de Jesus, sejam um só com os corações de todos os nossos irmãos e irmãs, especialmente os nossos irmãos e irmãs que mais necessitam.

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia. Celebremos, pois, a Páscoa com os ázimos da sinceridade e verdade, aleluia, aleluia, aleluia.⁹

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Raymond Leo Cardeal BURKE

leur assureront l'immortalité bienheureuse dont ils vont recevoir le gage.» Guéranger, p. 196. Versão portuguesa a cargo do tradutor.

⁹ «Pascha nostrum immolatus est Christus, alleluia : itaque epulemur in azymis sinceritatis et veritatis. Alleluia, alleluia, alleluia.» “Dominica Resurrectionis: Communio.” *Missale Romanum* ex Decreto Sacrosancti Concilii Tridentini restitutum Summorum Pontificum cura recognitum, Editio iuxta typicam. [*Missale Romanum*]. Tradução portuguesa: <https://tesourofieis.com/missa/2023-04-09>. Cf. 1 Cor 5, 7-8.